



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para o estudo do javali  
(*Sus scrofa L.*) no concelho de  
Castelo Branco**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Carlos dos Santos Costa



**CASTELO BRANCO**

1992

## ÍNDICE

	Página
I - INTRODUÇÃO .....	5
II - DESCRIÇÃO DA ESPECIE .....	7
2.1. Classificação sistemática .....	7
2.2. Origem e distribuição geográfica .....	11
2.3. Distribuição em Portugal .....	13
2.4. Biologia .....	16
2.5. Alimentação .....	22
2.6. Reprodução e desenvolvimento .....	24
2.7. Habitat .....	29
2.8. Comportamento .....	31
2.9. Processos de caça .....	34
2.10. Troféu .....	38
III - MATERIAL E METODOS .....	41
3.1. Area de estudo .....	41
3.1.1. Localização da área de estudo .....	41
3.1.2. Caracterização da área de estudo .....	42
3.2. Metodologia adoptada .....	49
3.3. Observações indirectas .....	51
3.3.1. Pegadas e trilhos .....	51
3.3.2. Dejectos .....	53
3.3.3. Fossadas .....	54
3.3.4. Espojadouros .....	56
3.3.5. Camas e ninhos .....	58
3.3.6. Marcas nas árvores .....	59

3.4. Observações directas .....	60
3.4.1. Batidas .....	62
3.4.2. Esperas nocturnas .....	65
3.5. Inquéritos .....	66
IV - RESULTADOS OBTIDOS .....	67
4.1. Apresentação e discussão .....	67
4.2. Situação do javali nas subzonas ecológicas em estudo .....	70
V - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	79
BIBLIOGRAFIA .....	81

#### ANEXOS

## 1 - INTRODUÇÃO

O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie cinegética que acompanha desde os primórdios da antiguidade a evolução do homem.

Com o presente trabalho pretende-se dar uma contribuição para o melhor conhecimento da área, da espécie em causa e da sua situação actual.

A distribuição, a diversidade e caracterização dos factores de “bem-estar”, como o alimento, abrigo, água, tranquilidade e espaços abertos utilizados normalmente na transumância, além das disponibilidades hídricas pesam no incremento destes animais.

O javali, como quase todos os animais silvestres, prefere as áreas florestadas, com uma mínima interferência humana (embora suporte relativamente bem a sua presença).

Quando a competição por alimento e espaço cresceu, o javali recorreu cada vez mais às áreas agrícolas, como fonte de alimento, causando elevados prejuízos, bem patentes nas inúmeras queixas dos agricultores junto da Direcção-Geral das Florestas.

Perante estes problemas, a gestão da população do porco-bravo, começa a exigir preocupações. Assim, pretende-se fixar o javali em zonas florestais restritas, criando nelas condições para a sua sobrevivência, para os afastar das cultivadas com produtos hortícolas tão necessários ao ser humano.

Deste modo, estes núcleos forneceriam anualmente, novas presas para alimentar as batidas, salvaguardando fêmeas, crias e alguns machos jovens.

Geralmente é suficiente fixar uma fêmea numa área, para que os machos particularmente na época do cio, se mantenham na mesma região.

Face à análise da situação existente, constatada na elaboração deste trabalho, constituiria para nós motivo de satisfação, se houvesse um aumento de sensibilização, quer para técnicos especializados e caçadores quer para todos os amantes da Natureza e população, em geral.